

Vanguardismo no diagnóstico da patologia mamária

O Centro de Senologia e Ecografia é uma referência no que concerne ao diagnóstico das doenças mamárias. Empresa certificada pelas entidades de saúde, a garantia de um atendimento de qualidade técnico e humano é a imagem de marca e a filosofia incutidas pelos seus precursores.



Fundado pelos médicos radiologistas Dário Cruz e José Meireles e Silva em outubro de 1983 – e, desde 1990, instalado na Avenida Calouste Gulbenkian, em Coimbra –, o Centro de Senologia e Ecografia tem trilhado um meritório caminho quer pelo seu vanguardismo em termos técnicos e organizacionais, quer pela sua forte vertente humana e social.

Este espaço de saúde desenvolve a sua atividade nas áreas da Imagiologia Mamária, disponibilizando diversas técnicas de intervenção; Ecografia geral, em todas as suas vertentes, nomeadamente da mama, da tiróide, dos tecidos moles e articulares, obstétricas e endocavitárias, assim como estudos com Döppler; executando ainda exames de

Osteodensitometria, de grande importância na avaliação da robustez óssea da mulher em pós-menopausa.

Dário Cruz, impulsionador e um dos fundadores deste projeto, foi dos primeiros profissionais em Portugal a dedicar-se à radiologia mamária. Em colaboração com o médico Rocha Alves (radioterapeuta do Instituto Português de Oncologia de Coimbra), perspetivaram um Programa de rastreio populacional do Cancro da Mama, na região Centro, que teve início em 1990. Pelo seu pioneirismo em prol da saúde da população, Dário Cruz foi condecorado, em 1990, com o Prémio Nacional de Oncologia, sendo também sócio fundador das Sociedades

Portuguesas de Oncologia (1982) e de Senologia (1989).

Embora, sendo altamente reconhecido e inevitavelmente associado à imagiologia mamária e à intervenção diagnóstica nessa área, nos princípios da década de 90, o Centro de Senologia e Ecografia alargou a sua atuação para a realização de biópsias da tiroide, recolhendo grande experiência na citologia aspirativa das lesões da tiroide guiadas por ecografia.

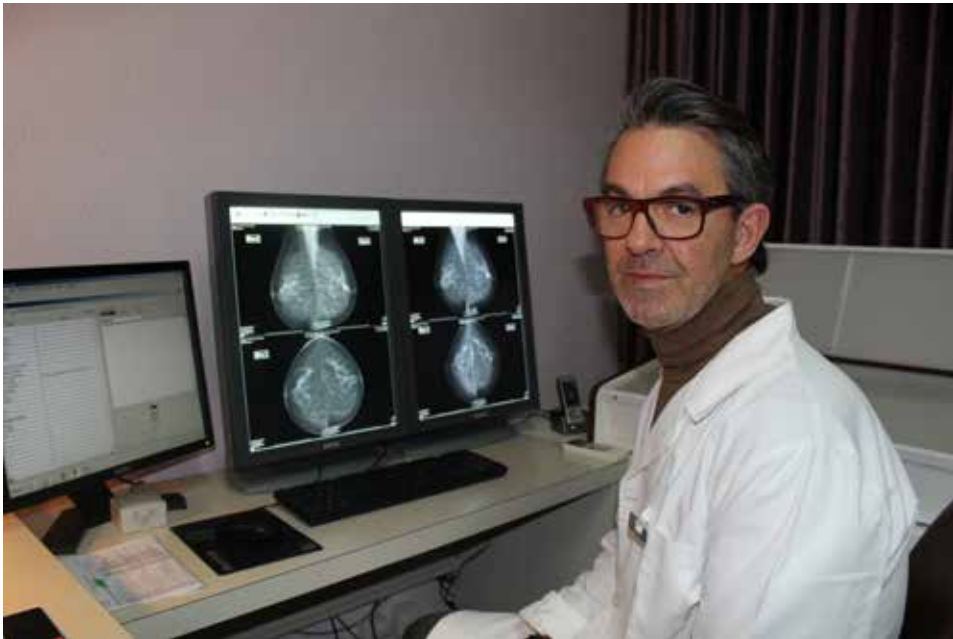
José Leão, médico radiologista e atual diretor clínico, conduz-nos pela realidade deste espaço. Explica-nos que integrou a equipa do IPO de Coimbra em 1988, local onde conheceu Dário Cruz, diretor do Departamento de Radiologia. Aí teve a oportunidade de confrontar-se com uma capacidade organizacional, na época ímpar no panorama nacional, que depois foi transposta para o Centro de Senologia e Ecografia, “onde todos os relatórios estão informatizados desde 1990, assim como a ficha clínica – principalmente para as doenças da mama – de todas as pacientes”. Este procedimento permite que, facilmente, se aceda ao histórico clínico de cada caso. Desde setembro de 2009 todas as ecografias e mamografias estão arquivadas (sistema PACS) num servidor, aparecendo, instantaneamente, as comparações quando se acede aos exames dos utentes. Este sistema é comum em grandes centros hospitalares, sendo raras as clínicas privadas que o disponibilizam, nomeadamente na mamografia. “Temos também, desde há muitos anos, implementado um programa de Controlo de Qualidade, por entidade técnica independente, nomeadamente dos mamógrafos”, salienta José Leão.

É de realçar que esta aposta na tecnologia é constante. De tal modo que o Centro de Senologia e Ecografia foi dos primeiros espaços de saúde privado a adquirir um Mamógrafo Digital (técnica que substituiu a mamografia

analógica), avançando depois para a Tomossíntese Mamária (também conhecida como mamografia digital 3D). São já, há vários anos, realizadas neste espaço biópsias guiadas, sendo o único consultório da região Centro que efetua biópsias guiadas por estereotaxia – procedimento que usa a mamografia para colher amostras de tecido mamário, nomeadamente, microcalcificações. Este sistema calcula as coordenadas (x, y, z) e revela com exatidão o ponto onde se deve colher o tecido para análise histológica. De realçar, que este procedimento também utiliza a Tomossíntese, melhorando a sua precisão.

Se anteriormente se procedia à mamografia standard, à qual se sucedia a Tomossíntese, hoje as empresas estão a dar um passo à frente. A Fujifilm está a desenvolver a tecnologia S-View que, com base na imagem captada pela Tomossíntese, apresenta outra sintetizada, sendo suprimida a necessidade de efetuar a mamografia tradicional. O Centro tem colaborado com a Fujifilm nesse desenvolvimento. Foi apresentada uma edição melhorada deste sistema que será instalada na Clínica, em 2017, como centro de referência da marca. José Leão acredita que o futuro passa por fornecer a todas as utentes este exame que oferece “reais benefícios práticos, nomeadamente nas mamas mais densas e, em particular, no Rastreio e Diagnóstico precoce do Cancro da Mama, aumentando a sensibilidade da mamografia e diminuindo os falsos positivos”.

Recentemente, o Centro de Senologia e Ecografia de Coimbra renovou todos os equipamentos de ecografia, com a aquisição de três aparelhos de topo de gama e última geração. Estes ecógrafos permitem realizar elastografias – método de diagnóstico que utiliza um aparelho de ultrassonografia e avalia a rigidez dos órgãos examina-



dos –, que no Centro será direcionado para a análise da mama. “Este exame permite ao radiologista decidir, através das características de uma lesão, mais ‘rígida’ em caso de malignidade, se a mesma deve ser submetida a biópsia ou ficar em controlo imagiológico. No fundo, é mais uma ferramenta que ajuda na decisão diagnóstica”, explica.

Este Centro disponibiliza também a realização de galactografias: procedimento de diagnóstico mamográfico, em que se introduz um cateter no mamilo, através do qual é injetado um produto de contraste, para estudar os canais mamários, permitindo o diagnóstico de pequenas lesões em mulheres com corrimento mamilar. “Este exame, que exige conhecimento e tempo, sempre foi disponibilizado pelo Centro”, realça José Leão.



Dado que a qualidade dos profissionais foi, e continua a ser, desde a sua génese a base para o progresso deste projeto iniciado por Dário Cruz, e tendo o Centro um profissional “particularmente especializado na vertente osteoarticular – tecidos moles”, permite que a atual direção esteja a ponderar iniciar, a breve trecho, a intervenção terapêutica, como, por exemplo, infiltrações guiadas por ecografia.

Futuro alicerçado no passado

São sete os médicos radiologistas que compõem a equipa do Centro de Senologia e Ecografia de Coimbra. O Centro tem cinco sócios, José Meireles e Silva, que atualmente apenas faz parte da direção, José Leão, Luís Cruz, Elizabeth Pinto e Manuela Gonçalves, todos médicos radiologistas, e conta, ainda, com a importante colaboração dos especialistas Artur Costa, Pedro Rabaça e Olga Vaz.

Com um passado reconhecido pelo vanguardismo e inovação, José Leão afirma que a atual direção intenta dar continuidade ao trabalho encetado por Dário Cruz “com a consciência de um trabalho assente na independência, rigor, honestidade e inovação, oferecendo os melhores serviços em benefício da população”.

Todo este trabalho de meritório empenho e abnegação tem granjeado o reconhecimento de doentes oriundos desde Trás-os-Montes até às Ilhas. “É um dos maiores motivos de orgulho para todos os que aqui trabalham” salienta.

Neste espaço, todas as mulheres, que veem realizar exames mamários, são sujeitas a uma consulta de diagnóstico, sendo realizado um historial dos antecedentes pessoais e familiares e um exame clínico individual, que é correlacionado com os dados da mamografia e ecografia, permitindo um diagnóstico mais correcto das situações clínicas.

Em 30 anos de trabalho muito mudou nesta área da saúde, em termos

tecnológicos e de (in)formação da população para a necessidade de cuidar de si, nomeadamente no diagnóstico precoce do cancro da mama, que, apesar, dos avanços na terapêutica, o exame mamográfico periódico, é a principal via para diminuir a mortalidade devida à doença. Embora tenham surgido alguns trabalhos que põem em causa a validade do rastreio/diagnóstico precoce, José Leão afirma que nos países com Programas de Rastreio mais antigos, com recursos humanos, tecnológicos e organizacionais de alta qualidade, onde são fundamentais os registos populacionais e oncológicos, como é o caso dos países nórdicos, nomeadamente a Suécia e a Noruega, essa validade nunca foi posta em causa e está provado que com um diagnóstico atempado há uma efectiva diminuição da mortalidade por cancro da mama. Em Portugal, nomeadamente na Região Centro, que tem o Programa de Rastreio mais antigo (1990), que abrange, desde o ano 2000, todos os concelhos, apesar de algumas deficiências organizacionais, designadamente nos Registos Oncológicos, já há dados que permitem afirmar uma diminuição da mortalidade por cancro da mama, devida ao diagnóstico mais precoce.

Realizando entre 40 a 45 mil exames por ano a atual direção do Centro de Senologia e Ecografia pretende dar continuidade ao legado do fundador e homem de boas causas, Dário Cruz.



MAMOGRAFIA

Mamografia Digital - Tomossíntese
Galactografia - Quistografia
Punção e Biópsia
Esteriotáticas

ECOGRAFIA

Ecografia Doppler
Eco Intra-Cavitária
Punção e Biópsia
Ecoguiadas

OSTEODENSITOMETRIA

MÉDICOS RADIOLOGISTAS

Dr. J. E. Leão Dr.ª Elisabete Pinto Dr. Luís Cruz

Dr.ª Manuela Gonçalves Dr. Artur Costa Dr. Pedro Rabaça Dr.ª Olga Váz

Av. Calouste Gulbenkian, n.º 4 - 1.º - Sala 1 Edifício Cruzeiro
Tel. 239 487 330 • Fax: 239 487 339 • Telem. 917 219 535
3000-090 COIMBRA

geral@senocentro.pt • www.medicoscentro.com